

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE BOVINOS DE CORTE TERMINADOS SOBRE PASTAGEM DE AZEVÉM (LOLIUM MULTIFLORUM).

FABIO TOLOTTI
JESSICA MAGERO
MARCOS ROSA DE ALMEIDA
CARLOS SANTOS GOTTSCHALL

A terminação de bovinos de corte em pastagens é uma alternativa economicamente viável, no entanto, conhecer as variações do desempenho animal nas pastagens naturais e cultivadas é fundamental para otimizar o uso de tais recursos. Neste trabalho são relatadas as variáveis medidas para a determinação do ganho médio diário de peso (GMD) de bovinos de corte submetidos a um sistema de invernada, que associa a recria em campo nativo e a terminação em pastagem cultivada de azevém. Os dados foram obtidos a partir de 401 bovinos machos castrados entre 3 e 5 anos de idade terminados em pastagem de azevém, sendo estes ordenados conforme o mês de entrada na pastagem, maio (24 animais), junho (89 animais), julho (90 animais), setembro (123 animais) e outubro (75 animais). A área total de pastagem utilizada foi de 287ha, com produtividade final de 138,24kg/ha de peso vivo. As variáveis utilizadas para medir o GMD foram: peso médio inicial (PMI), peso médio final (PMF) e tempo médio de permanência (TMP) dos animais na pastagem. Entre os resultados observados, os mais representativos foram os referentes ao lote maio, que apresentou o maior PMI (496,25kg) e o menor GMD (0,582kg), e, ao lote setembro, que apresentou o menor PMI (371,26kg) e o maior GMD (1,578kg). As relações entre as variáveis foram avaliadas utilizando a análise de correlação de Pearson. Nas correlações observadas para o GMD, observou-se correlação negativa para PMI dos animais ($P < 0,01$) e correlações positivas para ME e PMF dos animais ($P < 0,01$), sem significância para TMP ($P = 0,49$). Entre as correlações realizadas, a análise da idade não mostrou significância com GMD ($P = 0,87$) e PMI ($P = 0,12$), e sim com ME, TMP e PMF ($P < 0,01$). O GMD foi maior para animais que entraram mais leves na pastagem. O GMD apresentou comportamento crescente nos meses de maio a setembro e decrescente no mês de outubro, coincidindo com o ciclo produtivo do azevém utilizado na terminação dos animais. A curva de variação do PMI foi contrária ao comportamento da curva do GMD dos animais. Este fato coincide com ciclo produtivo do campo nativo utilizado na recria dos animais.